

## O ensino de vocabulário em língua inglesa no livro didático “WAY to GO!”

Osiel Costa Oliveira<sup>1</sup>

Instituto Federal do Maranhão

**Resumo:** O vocabulário é um dos aspectos primordiais de uma língua, é a base para comunicação. Uma expressividade fluente demanda um repertório amplo de palavras. O campo lexical é responsável pelo ato de ser e fazer-se compreendido em uma determinada língua. O enriquecimento vocabular de uma língua possibilita uma compreensão mais realista de todos os aspectos desse idioma. Assim sendo, a partir da teoria lexical, propõe-se fazer uma análise da verificação de uma proposta de ensino e ampliação de vocabulário contextualizado desenvolvido a partir de gêneros textuais através das habilidades de compreensão oral e escrita. Três atividades didáticas, apresentadas no livro didático *WAY to GO! Vol. 1* (2013), direcionada à aprendizagem e ampliação de vocabulário em aulas de língua inglesa na primeira série do Ensino Médio numa instituição de ensino público, foram selecionadas para o estudo. A análise dos dados mostrou que o ensino e a ampliação de vocabulário nos dados analisados ocorrem de forma contextualizada, porém não sinalizam para uma aprendizagem contínua.

**Palavras-chave:** Gênero textual. Língua estrangeira. Vocabulário. *WAY to GO! Vol. 1*.

### Introdução

O ensino de vocabulário em língua inglesa (LI) é importante porque o vocabulário é elemento central na aprendizagem de um idioma (LEFFA, 2000). Devido à escassez de registros de pesquisas voltadas para a relevância da aprendizagem e ampliação vocabular para o desenvolvimento da habilidade comunicativa, foi proposto comprovar, no âmbito da teoria lexical, uma abordagem contextualizada de ensino e expansão vocabular em algumas atividades didáticas presentes em um livro didático adotado na primeira série do Ensino Médio de uma instituição pública de ensino, com o intuito de lançar luz nesse tema para que haja um olhar mais sensível no tratamento desse conteúdo importantíssimo à comunicação.

Foi escolhido o livro didático *WAY to GO! Vol. 1* (2013) devido ao fato de, dentro da lista disponibilizada pelo Ministério da Educação para o professor analisar e escolher seu

---

<sup>1</sup> Osiel Costa Oliveira, natural de Teresina – PI, especialista e graduado pela Universidade Estadual do Piauí, mestrando do curso de pós-graduação em letras: ensino de língua e literatura pela Universidade Federal do Tocantins, Campus Araguaína. Ministrou aulas de língua inglesa em escolas da rede privada e em cursos de idiomas. Atualmente é docente do Instituto Federal do Maranhão, campus Imperatriz.

material, esse livro ter a proposta de ensinar o vocabulário de forma contextualizada em atividades voltadas para as habilidades de compreensão oral e escrita.<sup>2</sup>

Assim, o objetivo do trabalho é verificar uma proposta de ensino e ampliação de vocabulário contextualizado subsidiado por gêneros textuais. Acredita-se que a aprendizagem e a expansão vocabular estão presentes nas relações de níveis sociocultural em que cada um está inserido e esses níveis demandam apelos, solicitações e influências diversas e, muitas vezes, divergentes, como é o caso do ambiente escolar. Por conseguinte, um crescimento do léxico individual de cada aluno não está sob o controle do professor. Porém, esse profissional pode desempenhar papel fundamental nessa ampliação pela forma como as atividades didáticas são conduzidas.

Nesse trabalho foi utilizada a metodologia de análise documental, informada pela metodologia de análise de conteúdo para a investigação dos dados. Comprovou-se, nas atividades investigadas, a presença de uma proposta contextualizada de ensino e ampliação de vocabulário subsidiada por gêneros textuais. No entanto, a necessidade de uma aprendizagem de vocabulário contínua não foi identificada.

Este artigo está organizado em três seções principais, além da introdução e considerações finais. Na primeira seção, denominada *O ensino de inglês como língua estrangeira*, pontua-se a importância de se ensinar e aprender inglês e os benefícios que o conhecimento desse idioma pode proporcionar no mundo globalizado. É discutido também sobre a importância do trabalho com gêneros textuais para aquisição e ampliação de vocabulário. A segunda seção, intitulada *O estudo da lexicologia e o ensino de vocabulário*, salienta alguns conceitos-chave para uma compreensão teórica acerca do tema. Finalmente, na terceira seção, é realizada uma análise de três atividades didáticas voltadas para o ensino e expansão de vocabulário.

## 1. O ensino de inglês como língua estrangeira

---

2 De acordo como o portal do MEC, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) tem como objetivo principal “subsidiar o trabalho pedagógico dos professores, por meio da distribuição de coleções de livros didáticos aos alunos da educação básica”, sendo o mais antigo dos programas voltados aos estudantes da rede pública de ensino brasileiro”. (BRASIL, 2013). A escolha pelo material didático adequado às necessidades daqueles que vão utilizá-lo: professores e alunos deve ser criteriosa porque o livro didático exerce um papel importante no processo ensino e aprendizagem.

A LI tem se consagrado como segunda alternativa de comunicação na maioria dos países; é a língua dos esportes, do cinema, da Internet; é usada nos restaurantes, hotéis, nos negócios, nos aeroportos; em congressos, na diplomacia, nos meios científicos e na publicidade. Por isso, o inglês se tornou uma língua franca<sup>3</sup> que passou a apontar para novas características necessárias para a comunicação. “O inglês como língua franca pertence a um discurso virtual, no qual os falantes não estão locados em uma determinada área, mas eles habitam e praticam outras línguas e culturas em sua própria localidade imediata” (CANAGARAJAH, 2007, p. 925).

A relevância em se ensinar e aprender esse idioma indispensável na globalização é justificado nas palavras de Paiva (2005, p. 10):

[...] é uma epidemia que contamina 750 milhões de pessoas no planeta. Essa língua sem fronteiras está na metade dos 10.000 jornais do mundo, em mais de 80% dos trabalhos científicos e nos jargões de inúmeras profissões, como a informática, a economia e a publicidade.

Ainda, segundo Parreira (2006, p.78), “há um crescente intercâmbio entre as nações, tanto no nível tecnológico quanto comercial. A linguagem se configura como a primeira barreira a ser transposta”. E através da aprendizagem dessa língua, ativa-se ou ampliam-se nossas formas de ver o mundo; teremos, assim, a oportunidade de refletir sobre a nossa própria cultura, o nosso ser, virtudes e ações, medindo, através de comparações, as nossas formas de agir, pensar e sentir, enriquecendo a nossa formação, tornando significativos o ensino e a aprendizagem.

O ensino da LI contribui para o desenvolvimento integral do aluno. O conhecimento da língua inglesa possibilita integração com conteúdo de diferentes disciplinas, proporcionando acesso a questões sociais. O domínio de uma língua estrangeira proporciona uma ampliação na percepção do aprendiz.

A aprendizagem de uma língua estrangeira é uma possibilidade de aumentar a percepção do aluno como ser humano e como cidadão. Por isso, ela vai centrar-se no engajamento discursivo do aluno, ou seja, em sua capacidade de se engajar ou engajar em outros no discurso, de modo a poder agir no mundo social (BRASIL, 1998, p. 63).

Essa desenvoltura linguística será adquirida e consolidada com uma exposição ao campo lexical do idioma – sempre tendo a palavra como foco. Portanto, as informações

---

3 Também conhecida como língua de contato. É uma língua que um grupo multilíngue de pessoas intencionalmente adota ou desenvolve para que todos consigam sistematicamente comunicar-se uns com os outros. (fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua\\_franca](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_franca)).

contextuais são essenciais para a ampliação vocabular: a definição da palavra, os sinônimos, os antônimos os hipônimos, as categorias nas quais a palavra se situa, entre outros. De igual modo, é essencial a inclusão de atividades pretextuais que levem ao reconhecimento de palavras-chave de textos autênticos – textos que não foram elaborados com o objetivo de ensino específico da língua.

Como o vocabulário é um meio para o domínio semântico, a exploração dessas palavras determinará os campos léxico-semântico. O importante é municiar os aprendizes de diversas formas de exposição às palavras-chave em outros contextos favorecendo a aquisição de novas palavras. Uma estratégia que poderá ajudar no desenvolvimento e aumento do vocabulário é o engajamento mútuo de esforço: professor e aluno. Deve-se lembrar que o aluno já possui um campo lexical individual (por mínimo que seja), e que o mesmo poderá utilizá-lo no momento que se expressar. Esse tipo de atividade é importante para a aprendizagem do aluno porque ele está aprendendo e consolidando vocabulário através do conhecimento trazido de vivências anteriores.

O professor, também, poderá se beneficiar pelo fato de ter a possibilidade de ampliação de seu campo lexical individual pela interação do aluno nas atividades pedagógicas. Por isso, os Parâmetros Curriculares Nacionais salientam a atitude de relacionar o fazer docente com aquilo que já sabe (BRASIL, 1998, p. 32). Essa prática de ensino deve ser instaurada porque os conhecimentos interiorizados projetam uma aproximação daquilo que será aprendido, promovendo a expansão vocabular de professores e alunos. Porque ao estudar um segundo idioma, o aluno usa conhecimentos prévios de leitura e escrita e faz analogias com a língua materna.

## 2. O estudo da lexicologia e o ensino de vocabulário

O objetivo principal do estudo da lexicologia é a palavra (BIDERMAN, 2001). É por meio dela que frases e textos são criados, ela é o cerne de toda comunicação. A linguagem é realizada pela presença da palavra na língua. No entanto, para que efetiva comunicação se concretize, a contextualização da palavra deve ser praticada, assim como a relações que ela estabelece com as outras palavras. Ou seja, a palavra terá significado em um contexto. Por isso é que Genouvier; Peytard (1985, p. 284) asseguram que: “a palavra só tem significado na frase, e esta no texto”. Neste contexto, deve-se explicitar que ‘palavra’ é um termo que gera incoerências (ANDRADE, 2010). Como a perspectiva do nosso estudo é o ensino e ampliação

de vocabulário, utilizaremos a seguinte definição: “palavras, ou itens lexicais, são os elementos básicos para formar enunciados” (BASÍLIO, 2007, p. 7).

Segundo Lorente (2004, p. 56), “a lexicologia, entendida como a disciplina que se ocupa do léxico das línguas de forma completa e integrada”. É por meio de palavras que nos relacionamos. O léxico atua como uma intersecção de caminhos. Desta forma, percebemos que a presença desse elemento permeia todo fenômeno linguístico composto de vários caminhos diferentes: dos sons (fonética e fonologia), dos significados (semântica), dos morfemas (morfologia), das combinações sintagmáticas (sintaxe) ou do uso linguístico e das situações comunicativas (pragmática). E todo esse arcabouço se apresenta nos gêneros textuais: essenciais para atender as necessidades comunicativas.

Em se tratando de aprendizagem de vocabulário, é pertinente considerar a relação entre léxico e vocabulário. Por léxico, compreende-se como um sistema aberto e em constante expansão conquanto a existência da língua. Não se cristaliza porque é algo vivo (BIDERMAN, 2001). É o inventário de todas as palavras a disposição do locutor. Daí o léxico individual – uso e compreensão oportuna das palavras que constituem o arcabouço lexical de cada indivíduo. Em relação ao termo vocabulário, entende-se como o conjunto de palavras efetivamente usadas pelo locutor num ato de fala ou escrita preciso. É a quantidade de itens lexicais pertencentes ao léxico individual do usuário. É algo importante porque é possível ter uma noção do arcabouço utilizado pelo aluno numa atividade oral ou escrita específica, fornecendo informações sobre o vocabulário utilizado naquele determinado instante, porém com uma amostra do seu léxico (GENOUVRIER; PEYTARD, 1985).

Desta forma, vocabulário e léxico encontram-se relacionados, um é sempre parte do outro. A percepção desses elementos está nas práticas sociais: ato de fala ou escrita. Nessas práticas, pode-se notar que o léxico é responsável pela riqueza quantitativa/qualitativa do vocabulário de cada indivíduo. O meio implica diretamente na seleção e no enriquecimento das palavras selecionadas no momento da fala ou escrita. É na experiência diária (realidade sociocultural), que novas palavras são aprendidas e armazenadas no acervo lexical individual de cada indivíduo. Esse processo de aquisição ocorre ao longo de toda a vida. O meio influencia esse processo, e a instituição escolar desempenha papel primordial no ensino e na ampliação do léxico.

O grande desafio é o ensino de vocabulário significativo na língua alvo. Considerando o gigantesco acervo lexical em inglês, só mesmo uma pequena fração pode estar presente em qualquer livro didático. Ademais, a realidade do processo ensino e aprendizagem de LI nas

instituições de ensino público no Brasil é deficiente em relação a situações autênticas de comunicação em inglês. Isto porque as esferas sociais, das quais grande parte dos alunos são oriundos, não permite. Portanto, a tarefa de oportunizar situações de ensino de uso da língua em contextos diversos e significativos recai no mediador – o professor.

A missão de proporcionar um ensino vocabular significativo pode ser subsidiada pelo livro didático – um poderoso instrumento do processo educativo e uma visão crítica do professor quanto à administração das atividades didáticas nele incluída. Partindo da escolha do livro mais adequado à necessidade e realidade de seus usuários. Assim, teoria e práticas estarão juntas com o objetivo de proporcionar um ensino significativo.

### 3. A análise do livro didático

O livro didático *WAY to GO!* (2013) é composto de três volumes, um para cada ano do Ensino Médio. Será destacado o livro 1, que corresponde a primeira série do Ensino Médio, por ser o início da última fase da Educação Básica.

Acredita-se que materiais didáticos bem formulados podem fornecer aos alunos insumos cognitivos significativos para a consolidação e ampliação de vocabulário. Além disso, eles devem instigar uma aprendizagem contínua de vocabulário – por exemplo, os aprendizes poderão seguir pistas da relação palavra-contexto e/ou decompor palavras em seus morfemas e testá-los no entorno textual. Segundo Richter (2012, p.9), uma obra valorosa ancorada ao desenvolvimento da autonomia do aluno se propõe a:

- a) sensibilizar os estudantes ao sistema de vocabulário da língua-alvo – visto inclusive em termos de reconhecimento de classes e funções das palavras; b) encorajar habilidades de emprego inteligente do dicionário – de definições, de sinônimos, analógico, etimológico; e, finalmente, c) levar a refletir sobre técnicas efetivas de aprendizagem lexical.

Receio que não seja produtivo que o material didático apenas apresente listas de palavras ou definições descontextualizadas porque essas atividades não ativam o interesse do aluno desestimulando o uso de pistas contextualizadas. Por outro lado, um ensino reflexivo e autônomo de vocabulário deve objetivar os alunos a:

- a) a estrutura do léxico e para as várias relações gramaticais, funcionais e morfológicas nele embutidas, isto é, os relacionamentos de forma ou composicionais das palavras; b) as relações semânticas que grupos de palavras podem contrair de acordo com a rede de significado – sinônimos, hipônimos, hiperônimos, oposições; c) as relações contextuais, ou seja,

conjuntos de palavras associadas a situações particulares, como esporte, alimentação, habitação etc.; d) as expressões estereotipadas, ou seja, palavras comumente encontradas em associação sintagmática e funcional fixa, como: “por via das dúvidas...”, “o objetivo deste trabalho é...” etc.; e) a distinção proveitosa entre vocabulário ativo e passivo, que consiste, no ensino de leitura, em abordar estrategicamente o vocabulário da unidade didática em termos de palavras para reconhecer e palavras para empregar (RICHTER, 2012, p. 9).

É interessante ressaltar que a obra analisada é criteriosa em relação ao esclarecimento a que se propõe o material pela forma como foi construída. O manual do professor (páginas 178 a 215) apresenta, detalhadamente, o embasamento teórico-metodológico para cada atividade pedagógica do livro. Em relação ao ensino do vocabulário, a obra apresenta aspectos relevantes para o estudo sistemático e a ampliação do vocabulário – palavras cognatas, falsos cognatos, formação de palavras, marcadores de discursos, frases nominais, sinônimos, grupos de palavras, idiomas, expressões verbais, colocações, preposições, empréstimos, termos politicamente corretos (Item Vocabulário, p. 188).<sup>4</sup>

O livro está dividido em oito unidades com atividades de reforço intercaladas a cada duas unidades. A obra também fornece: um guia gramatical, uma lista de verbos irregulares, glossário inglês-português e um CD com atividades de *listening*. Cada unidade aborda um tema, que é explorado em seções ao longo da unidade: *warming up, before reading, Reading, reading for general comprehension, reading for detailed comprehension, vocabulary study, language in use, listening and speaking, writing e looking ahead*. Segue a imagem da capa do livro:

O ensino de vocabulário é o foco da seção *Vocabulary Study* (Estudo do Vocabulário), mas existem outras seções, voltadas para as habilidades de compreensão: oral e escrita, nas

---

4 No original: transparent words, false cognates, word formation, discourse markers, noun phrases, synonyms, word groups, idioms, multi-word verbs, collocations, prepositions, borrowing, politically correct terms. (tradução nossa).

quais o vocabulário relacionado ao tema da unidade é trabalhado. Assim, o vocabulário é sempre apresentado de forma contextualizada subsidiada por gêneros textuais. Na seção *Vocabulary Study*, os itens lexicais da LI são trabalhados, embasados em textos de gêneros diversos, focalizando estratégias de inferência lexical a partir do contexto em uso. É essencial que as práticas pedagógicas para o ensino e aprendizagem de línguas (com foco no vocabulário) sejam canalizadas para uma comunicação plena - através dos gêneros em textos autênticos (BROWN, 2007). A seguir, um exemplo de atividade de ampliação vocabular ancorada a um gênero textual já trabalhado em aula.

Fonte: TAVARES; FRANCO, 2013, p. 122.

A parte inicial de cada unidade, denominada *Warming Up* (Aquecimento), apresenta o título, perguntas e imagens cujo objetivo é, além de chamar a atenção para a temática, apresentar vocabulário enquanto introduz o tema da unidade e ativa o conhecimento prévio dos alunos. Essa estratégia é significativa porque o ensino acontece numa perspectiva dialógica de linguagem, em que a língua é compreendida com a realidade e o sentido da palavra é determinado por seu contexto (BAKHTIN, 1986). Também, o aluno relaciona o que quer aprender com aquilo que já sabe em situações reais da língua (BRASIL, 1998). Assim, o arcabouço lexical de cada aluno é utilizado como forma de contribuir na prática pedagógica intermediada pelo livro didático.

Neste primeiro momento, o foco é na linguagem oral, em seguida, o livro propõe atividades variadas na ampliação do vocabulário utilizando a linguagem escrita. Como a obra é exclusivamente escrita em inglês, o aluno poderá recorrer ao conhecimento próprio e de seus colegas, ao glossário e ao professor para que compreensão das propostas pedagógicas

não fiquem comprometidas. Outrossim, existem atividades em que poderá ocorrer ampliação no vocabulário tanto em LI como na língua materna.

A atividade a seguir, é um exemplo de ampliação do vocabulário em ambas as línguas partindo do pressuposto de que os campos lexicais individuais estão sempre em expansão.

Fonte: TAVARES; FRANCO, 2013, p. 84.

No entanto, a intenção de relacionar conteúdo com o conhecimento trazido pelo aluno nem sempre acontece. Por exemplo, a atividade da página 122 poderia ser mais enriquecedora com uma seção pessoal, ou seja, os alunos poderiam utilizar os itens lexicais aprendidos e expor outros – de conhecimento próprio – descrevendo suas personalidades através da construção de frases. Dessa forma, haveria uma consolidação e ampliação vocabular real. Essa proposta, também, poderia ser aplicada à atividade da página 84. Isto é, os alunos poderiam acrescentar palavras à lista e depois socializar essas palavras com a turma. Assim, o campo lexical individual de todos estaria sendo ampliado.

Outra seção em que é voltada ao ensino do vocabulário é a *Before Reading* (Pré-leitura). Nessa seção existem atividades que, de um modo geral, trabalham o vocabulário numa perspectiva consolidadora, ou seja, tenta resgatar o campo lexical individual, municiando o aluno de vocabulário direcionado à leitura do texto que será lido. Assim, a proposta da atividade pedagógica é que os alunos façam uma leitura, munidos de insumos linguísticos, para que os alunos compreendam o texto mais facilmente. Veja um exemplo de atividade nesses moldes a seguir.

Fonte: TAVARES; FRANCO, 2013, p. 99.

Em se tratando de preparar o aluno para a leitura de um texto, intui-se que o uso de imagens específicas para cada item lexical promoveria uma dinamicidade na resolução da questão. Dessa forma, os alunos estariam mais motivados com as pistas fornecidas pelas imagens, porque imagens incitam a curiosidade e a ludicidade, fatores que amenizam o estresse e, conseqüentemente, auxiliam na aprendizagem.

### **Considerações finais**

As discussões apresentadas neste trabalho servem de auxílio para o ensino de inglês como língua estrangeira porque o ensino de vocabulário nas atividades do livro *Way to Go!* Vol. 1 (2013) estão ancoradas em gêneros textuais. Assim, a formação da compreensão leitora é ativada para o processo cognitivo, promovendo uma ampliação e consolidação vocabular com o que o aluno já sabe, facilitando a solidificação de estruturas conhecidas e possibilitando a expansão do seu campo lexical individual continuamente.

Entretanto, para uma aprendizagem vocabular sólida e contínua em uma língua estrangeira, creio que seja necessário o uso de diversas estratégias de ensino face a diferentes formas de assimilação pelos alunos. O livro, em análise, poderia sugerir outros meios de aquisição e ampliação de vocabulário em inglês. Por isso, é que o professor não deve se ater somente ao livro como única e exclusiva fonte de recursos. Hoje, os meios eletrônicos se apresentam como recursos em potencial. São materiais de apoio pedagógico que podem tornar o ensino de vocabulário em LI mais significativo. O uso de *E-mail*, *blogs*, *Skype* e as redes sociais se apresentam como possibilidades promissoras para a eficácia no processo ensino e aprendizagem porque possibilitam o uso do contexto virtual de forma autônoma entre professores e alunos, complementando a aprendizagem e oportunizando a socialização de saberes fora da sala de aula.

Em conclusão, gostaria de reiterar que o vocabulário é aspecto primordial de uma língua. É o léxico que identifica cada língua. Xatara (2006, p. 99) assegura que: “o léxico de uma língua é indiscutivelmente um patrimônio, um patrimônio sociocultural, a ponto de um

prestígio de toda uma nação ou de uma cultura”. Assim, conhecer o vocabulário de uma língua é poder experimentar e participar de uma nova cultura, é uma forma de ampliar o conhecimento e conhecer o outro e a si mesmo.

## Referências

ANDRADE, K. S. *Atlas toponímico de origem indígena do estado do Tocantins*. Goiânia: Editora PUC Goiânia, 2010.

BAKHTIN, M. M. *Speech genres and other late essays*. Austin, TX: University of Texas Press, 1986.

BASILIO, M. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 2007.

BIDERMAN, M T. C. Fundamentos da Lexicologia. In: *Teoria Linguística: teoria lexical e linguística computacional*. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 99 – 155.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília: Ministério da Educação. 1999.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília. DF: MEC/SEMTEC, 1998.

\_\_\_\_\_. *Programa Nacional do Livro Didático (PNLD): apresentação*. 2013b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=668&id=12391&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=668&id=12391&option=com_content&view=article). Acesso em: 19 fev.2016.

BROWN, H. D. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. 3. ed. White Plains: Pearson Longman, 2007.

CANAGARAJAH, S. Lingua Franca English, Multilingual Communities, and Language Acquisition. Pennsylvania State University, in: *The Modern Language Journal*, 2007.

LEFFA, V. Aspectos externos e internos da aquisição lexical. In: Leffa. V. J. (Org.) *As palavras e sua companhia*. Pelotas: ALAB e Editora da Universidade Católica de Pelotas, 2000. p. 15 – 44.

LORENTE, M. A lexicologia como ponto de encontro entre a gramática e a semântica. In: ISQUERDO, A. N. e KRIEGER, M. G. *As ciências do léxico*. vol. II. Campo Grande: UFMS, 2004. p. 19 – 30.

GENOUVRIER, E.; PEYTARD, J. Léxico e Vocabulário. In: *Linguística e ensino do português*. Trad.: Rodolfo Ilari. Coimbra: Almedina, 1974. p. 277 – 356.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes e (org). *Ensino de língua Inglesa: reflexões experiências*. São Paulo: Pontes, 2005.

PARREIRA, M. C.; SILVA, M.C.P.; TOSQUI, P.; HÖFLING, C. Técnicas de utilização de dicionário como material didático na aula de LE para fins específicos. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 6, p. 51-64, 2006.

RICHTER, Marcos Gustavo. *O material didático no ensino de línguas*. Disponível em [http://www.ufsm.br/lec/02\\_05/Marcos.pdf](http://www.ufsm.br/lec/02_05/Marcos.pdf). Acesso em 23 de dezembro de 2015.

TAVARES, K. C. do A.; FRANCO, C. de P. *Way to go!:* língua estrangeira moderna inglês. Vol. 1, 1ª ed. São Paulo: Ática, 2013.

XATARA, C. M. Os fatos da linguagem, esse conjunto heteróclito. In: *A interdisciplinaridade na lexicologia e na lexicografia*. CORTINA, A.; MARCHEZAN, R. C. (org.) São Paulo: Cultura acadêmica, 2006.

### English vocabulary teaching in the textbook “WAY to GO!”

**Abstract:** Vocabulary is one of the main aspects of a language; it is the basis for communication. A fluent expressiveness demands a large repertoire of words. The lexical field is responsible for the act of making and being understood in a certain language. Language vocabulary enrichment can lead to a more realistic comprehension of all aspect involving this language. Thus, from a lexical theory perspective, the present work aims to verify a contextualized vocabulary teaching and expansion proposal from textual genres perspective through oral and written comprehension. Three didactic activities, from the book WAY to GO! Vol. 1 (2013), focusing on acquisition and expansion vocabulary activities driven in English classes at the first year of High School in a Public School were selected for the study. The analysis of data has shown that the teaching and expansion of vocabulary occur in a contextualized manner, however, they do not indicate for a continuous learning.

**Key-words:** Textual genre. Foreign language. Vocabulary. WAY to GO! Vol.1

**Recebido em:** 04 de maio de 2016.

**Aprovado em:** 16 de julho de 2016.